



O ENSINO POR MEIO DE OFICINAS

INTRODUÇÃO

O presente estudo é o resultado parcial das atividades de bolsista realizadas junto ao projeto de pesquisa “O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o aprender e o ensinar” é vinculada ao Mestrado em Ensino/Univates. A partir de um olhar pós-nietzschiano da diferença, como propõem Gilles Deleuze, Roland Barthes e Michel Foucault, a pesquisa busca investigar os espaços escolares e não escolares assim como os movimentos escolarizados e não escolarizados, visando compreender as condições de possibilidade que permitem a emergência de determinados currículos e relações entre esses espaços. O campo empírico da pesquisa é composto por dois espaços escolares, uma escola na Colômbia e outra na região sul do Brasil e por dois espaços não escolares, uma ONG localizada na cidade de Lajeado/RS/Brasil e uma Fundação de Arte em Porto Alegre/RS/Brasil.

OBJETIVOS

Esta escrita tem o objetivo de abordar os estudos realizados a partir de um dos espaços não escolares investigados pela pesquisa - uma ONG, existente no período de 2003 a 2013, em um bairro periférico de Lajeado.

METODOLOGIA

As oficinas configuravam-se como um espaço de experimentação e criação, um espaço de encontros com a arte, literatura, música, dança, esporte e lazer. Segundo Corrêa e Preve (2011), uma oficina se coloca como um novo território, que propõe outra relação com o conhecimento e os saberes, com o tempo e o espaço e que acaba se distanciando do âmbito escolar. Dessa forma, a ONG buscava diferentes relações entre o ensino e os sujeitos envolvidos, diferenciando-se de uma lógica escolarizante. O trabalho desempenhado pela bolsista implica primeiramente na aproximação ao referencial teórico da pesquisa, assim como aos espaços investigados, por meio de leituras e da análise de documentos já coletados.

Essa aproximação também acontece por meio da presença da bolsista em palestras, discussões com o grupo de pesquisa e também dos encontros dos grupos de estudos promovidos pelo curso de Pedagogia da Univates. O trabalho desempenhado envolve ainda, a realização e transcrição de entrevistas, elaboração de artigos e resumos, cumprimento de tarefas administrativas e fichamento de livros.

RESULTADOS PARCIAIS

Este estudo encontra-se em fase inicial. Contudo, ao investigar a proposta de oficinas, a partir do trabalho realizado nessa ONG, espera-se encontrar uma outra possibilidade de relação de ensino que se diferencie dos movimentos escolarizados.

CONCLUSÃO

É tênue a linha que divide os movimentos escolarizados dos movimentos não escolarizados, o que faz com que eles se cruzem de forma constante. Apesar da prática de oficinas surgir com um intuito de distanciar-se da escolarização, é possível perceber como mesma também acaba sendo capturada por práticas escolarizadas.

BIBLIOGRAFIA

CORRÊA, Guilherme Carlos; PREVE, Ana Maria Hoepers. A educação e a Maquinaria Escolar: Produção de Subjetividades, Biopolítica e Fugas. *Revista REU*, Sorocaba, SP, v. 37, n. 2, p. 181 - 202, 2011.

¹ Bolsista de Iniciação Científica: Graduanda do Curso de Psicologia da Univates; Contato: bibi_roos@hotmail.com

² Docente do Centro Universitário Univates: Doutora em Educação; Contato: angelicavmunhoz@gmail.com